

ANEXO IV – MODELO DE CABEÇALHO PARA O RESUMO EXPANDIDO

Clubinho do Socorro: aprendendo a ajudar

Nathana Arruda de Souza

Bruna Leticia Silva Corcino

Raquel Coutinho

Thais Avelino

Lara Thamillys Pereira

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto “Clubinho do Socorro: aprendendo a ajudar”, uma ação educativa voltada para o ensino de noções básicas de primeiros socorros a crianças em idade escolar. O projeto surgiu da necessidade de promover a conscientização sobre a importância de agir com segurança em situações de emergência, como queimaduras, engasgos e afogamentos. A metodologia utilizada foi a aplicação de atividades lúdicas e dinâmicas, com o uso de recursos visuais e práticos que facilitam o aprendizado. Os resultados evidenciaram grande participação e interesse das crianças, demonstrando que a abordagem educativa por meio do lúdico é eficaz para o desenvolvimento de habilidades e atitudes preventivas. Conclui-se que a educação em saúde desde a infância contribui significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para agir em situações de risco.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação em saúde; crianças; ludicidade; prevenção.

Introdução

A educação em saúde voltada para o público infantil é uma estratégia essencial para a promoção de hábitos saudáveis e atitudes seguras. O projeto “Clubinho do Socorro” surgiu com o propósito de ensinar de forma divertida e educativa os cuidados básicos em situações de emergência. Ensinar primeiros socorros para crianças contribui para a construção de uma cultura de prevenção e solidariedade. O objetivo deste artigo é apresentar a experiência e os resultados da ação educativa realizada com crianças em um ambiente escolar, destacando os benefícios da aprendizagem lúdica no processo de formação cidadã

Métodos

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Dr. Euvaldo, com a participação de 30 alunos do quarto ano do ensino fundamental. As atividades foram planejadas e executadas por acadêmicos de Enfermagem do 4º período do ITPAC Porto Nacional. Durante a ação, foram realizadas demonstrações práticas sobre como agir em situações de emergência, como queimaduras, engasgos e afogamentos. Utilizou-se uma metodologia lúdica, com explicações simples e simulações. O ambiente escolar foi adaptado para garantir a segurança durante as atividades práticas e promover um aprendizado interativo.

Resultados e Discussão

Durante a execução do projeto, observou-se o envolvimento e a curiosidade das crianças em aprender como agir em situações de emergência. As dinâmicas facilitaram a compreensão de conceitos importantes, como ligar para o SAMU, manter a calma e evitar atitudes perigosas. A participação ativa e o feedback positivo indicaram que o método lúdico potencializa o aprendizado e desperta o interesse das crianças, favorecendo a internalização de comportamentos seguros. Esses resultados reforçam a importância de ações educativas na formação de uma sociedade mais consciente e solidária.

Graduandas do Curso de enfermagem do AFYA Porto Nacional. Bruninhacorsino@gmail.com,
Avelinothais01@gmail.com, Raquelcoutho17@icloud.com, larathamillyspereirarocho@gmail.com,
nathanaarrudadesouza@gmail.com

Professora orientadora do Curso de enfermagem do AFYA Porto Nacional Edinaura Rios Cunha

Considerações Finais

O projeto “Clubinho do Socorro: aprendendo a ajudar” demonstrou que a educação em saúde infantil é uma ferramenta eficaz na disseminação do conhecimento sobre primeiros socorros. Através de atividades lúdicas e interativas, as crianças puderam aprender de forma divertida e significativa, tornando-se multiplicadoras das informações em casa e na escola. Recomenda-se a continuidade e expansão de iniciativas semelhantes para outras instituições de ensino.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Brasília: MS, 2022.

FERREIRA, C. M.; LIMA, T. S. Educação em saúde: estratégias lúdicas na aprendizagem infantil. Revista Saúde em Foco, v. 12, n. 3, p. 45–52, 2023.

ABNT NBR 6023:2018. Informação e documentação — Referências — Elaboração. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, 2018.